

Tinta sustentável reduz consumo de ar condicionado e gastos com energia

Nanotecnologia aplicada garante a redução de 90% da incidência solar e redução térmica de 30% no interior do ambiente . Além de reduzir as chamadas ilhas de calor nos grandes centros urbanos, pintar as coberturas de branco reduz o consumo de energia do empreendimento e a emissão de gás carbônico.

O renomado Lawrence Berckley National Laboratory (CA, EUA) estima que para cada 100m² pintados de cores claras são compensadas dez toneladas de emissão de CO2 por ano.
Os telhados claros também contribuem para a economia de energia. Dados da Environmental Energy Technologies Division, dos Estados Unidos, mostram que os revestimentos brancos são capazes de refletir de 70% a 80% de energia do sol e diminuem o gasto com ar condicionado em até 20%.
Desenvolvida pela Nanotech do Brasil, empresa especializada em tecnologias em revestimento térmico e acústico, a tecnologia em formato de tinta Nanothermic1 atende essa demanda. Pode ser aplicada em telhados e coberturas para diminuir a temperatura de empreendimentos comerciais e residenciais.
Laudo do IPT, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, atesta que o índice de refletância do sol do Nanothermic 1 (produto adequado para telhados) é de 90%, numa escala de até 100%. Isso representa redução térmica de 30% no interior do ambiente. “Com isso, é possível reduzir de forma significativa o uso de ar condicionado”, explica José Faria, diretor da Nanotech do Brasil.
Os benefícios das coberturas claras, entretanto, só serão eficazes se a tecnologia empregada também não agredir o meio ambiente e permitir fácil aplicação e manutenção. A maioria dos produtos disponíveis no mercado possui capacidade refletiva que se mantem por pouquíssimo tempo. Limpar e retocar a pintura dos telhados constantemente, além de causar transtorno ao proprietário, não é nada sustentável.

“Quando falamos em telhados claros devemos nos preocupar com a matéria prima utilizada para que, de fato, estejamos tomando uma atitude ecologicamente correta”, diz. “Nossa proposta é inovar com foco sustentável”, finaliza o diretor.

Nanothermic 1 – a base de água, tem baixo teor de composto orgânicos voláteis (COV), não fera gases tóxicos (no caso de incêndio, por exemplo) e nem odores na hora de aplicar. É fácil de aplicar e tem durabilidade de até cinco anos.

Sobre a Nanotech do Brasil
Fundada em 2006 desenvolve produtos na área de isolamento térmico e acústico em forma de tinta. Todos os serviços são altamente customizados e zelam pela economia de recursos naturais, durabilidade e inovações sem impactar o meio ambiente. Principais produtos (i) Nanothermic1: isolamento térmico em formato de tinta que aplicado em superfícies traz redução térmica de até 30% no interior do ambiente, gerando economia de energia durante toda a operação; (ii) Nanothermic3: revestimento térmico condutivo revestimento de múltiplas aplicações que atua na redução de temperatura, economia de energia, gerando um maior conforto para os ocupantes do empreendimento; (iii) Nanosound: revestimento acústico isolamento acústico em ambientes, como escolas, igrejas, teatros e cinemas; (iiii) Nanocril M10: impermeabilizante acrílico para coberturas, reflete os raios solares, ideal para lajes, poço de elevador, marquises, caixa d’água, área de piso frio etc.

Foto: Divulgação
Gonzales Comunicação